



SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE ESCOLAS MÉDICAS

O SAEME segue procedimentos da World Federation for Medical Education pautados nas melhores evidências de qualidade e efetividade em um curso de Medicina. A acreditação não se resume a uma avaliação pontual, específica e padronizada, baseada na apresentação de evidências, mas envolve também o acompanhamento dos cursos acreditados.

O processo de acreditação parte da autoavaliação, seguida de análise documental e avaliação externa, e resulta em um relatório completo com potencial de ser usado como ferramenta para a gestão do curso.

Mesmo um curso de Medicina acreditado tem aspectos da sua gestão, programa educacional, apoio ao discente, ambiente educacional e desenvolvimento docente que podem e devem ser aprimorados. O acompanhamento das escolas médicas acreditadas visa favorecer e apoiar a implementação das recomendações contidas no relatório da acreditação, e garantir que os critérios avaliados como suficientes se mantenham caso ocorram mudanças no context da instituição de ensino, como aumento do número de vagas, mudanças de cenários de aprendizado, troca dos gestores educacionais, transformação curricular, financiamento, entre outros.

O movimento pela qualidade da formação médica cresce no Brasil e no mundo. Estes são os números do SAEME:

65 escolas médicas inscritas

32 cursos de Medicina acreditados

21 não finalizaram o processo ou não foram acreditadas

14 cursos de Medicina em processo de avaliação

O que o processo de acreditação pode fazer pela sua escola médica?

Qual a relação da acreditação com a cultura de qualidade na formação médica?

Evidências demonstram que entre 90 escolas médicas acreditadas pelo *Liasion Committee on Medical Education*, na década de 90, uma avaliação rigorosa encontrou problemas em 61 escolas. Entre estas, 34 estavam fazendo reformas curriculares ou pretendiam fazer, destas 25 escolas (73%) tinham recebido recursos de fundações para apoiar a transformação do currículo integrando o ensino básico-clínico, aumentando a inter e transdisciplinaridade, desenvolvendo mais estudos em pequenos grupos e estudo independente, oferecendo ensino na atenção primária e melhoria na avaliação do desempenho do estudante. Este estudo discute que o processo de acreditação potencializou as mudanças curriculares, principalmente quando somado a auxílio externo (Kassebaum, 1997). Há também, estudos que comprovam que egressos de escolas médicas acreditadas obtêm melhores resultados em exames (Sharp, 2002).

As agências acreditadoras ao redor do mundo, atualmente direcionam seus esforços e estudos para a criação de uma cultura internacional de **Aprimoramento Contínuo da Qualidade** (do inglês CQI- continuous quality improvement), que esteja presente em cada instituição de ensino, antes, durante e após o processo de acreditação (Barzansky, 2015). O verdadeiro impacto da acreditação em uma escola médica é a possibilidade de desenvolver e manter a cultura do aprimoramento contínuo da qualidade (Blouin e Tekian, 2018).

Palavra de gestor:

“Utilizamos o instrumento do Saeme e as devolutivas durante a visita para orientar mudanças no processo de ensino”.

“O relatório do Saeme nos ajudou a priorizar nossas ações”.

“Mesmo não tendo todas as condições para ser um curso acreditado, nos inscrevemos para aprender!”



Entre as 29 escolas acreditadas pelo Saeme, 21 já iniciaram acompanhamento. O que observamos foi a confirmação dos estudos que demonstram o impacto da acreditação na qualidade dos cursos de Medicina.

Tendo em vista, que o relatório do processo de acreditação oferece uma sequencia de recomendações de aprimoramento nos aspectos considerados problemáticos na avaliação, segui-los é uma medida de avanço do curso no sentido de adequação aos critérios de qualidade e, em última análise, do impacto do processo de acreditação.

Considerando esta ideia, oito cursos seguiram mais da metade das recomendações, dois cursos implementaram metade delas, e oito menos da metade, em dois anos. Somente em três escolas não foram verificados avanços.

Outro aspecto positivo observado foi o estabelecimento de uma rede colaborativa entre as escolas acreditadas, que favoreceu além da troca de experiências, a mobilidade estudantil, processos colaborativos de desenvolvimento docente e de pesquisa.

A acreditação de um curso de Medicina determina o seu valor e mérito. Além do aspecto investigativo, inclui também um aspecto social que interessa aos financiadores, aos coordenadores, professores, estudantes de Medicina e principalmente à sociedade!

Envolve sua escola! Inscreva-se:

www.saeme.org.br

Participe como avaliador docente e discente!

